**O CINTO DE CASTIDADE DAS ABELHAS**

**Diana Barbosa**

Todos conhecemos estes pequenos insectos, importantíssimos para a nossa sobrevivência, já que são responsáveis pela polinização e consequente reprodução da maior parte das plantas das zonas temperadas, incluindo aquelas que nos servem de alimento.

O que se calhar não sabe é que, durante o acto sexual, a abelha macho explode de prazer. Literalmente.

A abelha doméstica acasala durante o voo, já de si um hábito arriscado. Mas, para além disso, quando o macho atinge o clímax, os seus órgãos genitais são arrancados e ficam dentro da fêmea, numa tentativa desesperada de evitar que ela acasale com outros machos ou, pelo menos, para garantir que fertiliza uma maior percentagem dos seus óvulos. É portanto, uma espécie de cinto de castidade à moda dos insectos.

Explodir é um “pequeno” preço a pagar para não morrer virgem e poder passar os seus genes à descendência. É que chegam a haver 25000 machos em volta de uma nova abelha rainha e ela só acasala cerca de 20 vezes durante os breves dias que antecedem a formação da nova colónia. A competição é intensa! Após esse período, a rainha apenas se dedicará à sua prole durante os restantes dois a sete anos de vida. Na Primavera, e com boas condições, ela poderá pôr até 2000 ovos por dia!

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva